

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

- Tendências Atuais do Ensino de História
- Tendências Atuais do Ensino de Geografia
- Inovação

Estudantes:

Josiane Feitosa Ferreira RA 1012019100553

Elisângela Domingos, RA 1012019100380

Mariana Tamie Rigolin Sacoda RA 1012019100649

Bianca Biazoto, RA 1012018200086

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
3.1	A escola cidadã e a construção da cidadania	6
3.2	Tendências atuais do Ensino de História	6
3.3	Tendências atuais do Ensino de Geografia	7
3.4	Formação para vida: Inovação	8
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho iremos falar um pouco sobre a escola cidadã e a construção da cidadania, focando na importância de se construir um ambiente participativo, proporcionando ferramentas para o desenvolvimento do raciocínio crítico e a formação do aluno com responsabilidade social perante o mundo que o cerca.

Nosso trabalho irá apresentar também quais as atuais tendências no ensino de história e geografia, como se tinha o costume de lecionar estas matérias e como atualmente tem sido desenvolvido metodologias mais eficazes para que o aprendizado seja mais profundo e assertivo, não ficando apenas no método de copiar textos e reproduzi-los.

Mostraremos a importância da interdisciplinaridade e como cada vez mais ela vem sendo utilizada para incentivar na formação do indivíduo como um todo, auxiliando no seu desenvolvimento pessoal e interpessoal, agregando em seu caráter e o inserindo na sociedade cada vez mais multicultural.

Por fim, abordaremos sobre a inovação e como aplicá-la no nosso dia a dia, mostrando como ela estimula a criatividade e a solução de problemas na prática, fundamental para o desenvolvimento e a criação de “mentes pensantes”, que auxiliam tanto na melhoria de processos já existentes como na criação de métodos completamente novos, melhores e disruptivos.

2 OBJETIVOS

- Conceituar escola cidadã e a construção da cidadania;
- Apresentar os conceitos aprendidos sobre as tendências atuais de ensino de História, a partir da teoria Marxista;
- Discorrer sobre o trabalho com temas transversais no ensino de Geografia;
- Analisar como o tema “Inovação” está presente no nosso dia a dia.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 A escola cidadã e a construção da cidadania

A educação tem objetivo de formar cidadãos, permitindo a reflexão sobre a realidade da comunidade estimulando a consciência crítica, o debate, a participação e a responsabilidade na construção da cidadania. As atribuições escolares tem função social de incluir o indivíduo ao saber histórico, ao conhecimento científico de forma eficaz e de qualidade, preparando o sujeito para o trabalho, para o processo de tomada de decisões e para o exercício pleno da cidadania.

O espaço geográfico constituído e transformado pelas intervenções humanas no período histórico, é onde analisa o conhecimento e valorização da cultura, estimulando a reflexão das ações cotidianas em organizar o espaço territorial, influenciada pela vivência de culturas onde temos direitos e deveres.

A cidadania é um conceito histórico e está baseada em direitos sociais, civis e políticos, a escola contribui para a democracia da sociedade, privilegiando o processo evolutivo de uma cidadania consciente, participativa e comprometida com os interesses sociais, no modo de organizar as leis, os seus ideais, na busca por seus direitos adquiridos.

3.2 Tendências atuais do Ensino de História

Por muito tempo, a escola era somente o lugar em que se aprendia a "ler, escrever e a contar" sendo assim, aprender história significava memorizar nomes, fatos e datas, repetindo exatamente o que estava nos livros e/ou copiados no caderno.

Para a mudança desse quadro, no fim da década de 1980, foram criadas várias propostas para o ensino de história, como por exemplo: a redefinição do papel do professor, o aluno sendo sujeito ativo no processo de aprendizagem, a transdisciplinaridade (conceito que propõe que várias disciplinas trabalhem juntas com temas transversais), estudo de origens genealógicas e a aceitação de que o aluno possui um conhecimento prévio obtido pela sua história de vida, sua vivência na comunidade e também pelo conhecimento transmitido pelos meios de comunicação. Essas mudanças passam a ser empregadas com o objetivo de identificar a "base" formadora da nacionalidade, onde começou a ser falado sobre os conceitos presentes em nossas histórias ensinadas até hoje, nação, pátria, nacionalidade e cidadania.

E todas essas modificações deslocam o professor do papel de transmissor do saber pronto, para um mediador do conhecimento, e essa flexibilidade necessária inclui ao docente transformação para ser não apenas um informante, mas para ser um formador de consciências críticas e criativas, capazes de pensarem por si próprio.

O ensino de história exige nos primeiros anos, conteúdos que ajudem a identificar os grupos de convívio, relações estabelecidas com tempo e espaço, permitindo conhecer e respeitar o modo de vida do outro, estabelecendo harmonia entre o micro e o macro, nessa humanidade tão atingida pelo "estranhamento" e assim formando novos conceitos.

Como dizia Vygotsky, 1991 “Os conceitos novos e mais elevados, transformam os significados dos conceitos inferiores”. Um aspecto relevante sobre a formação de conceitos de Vygotsky, diz respeito aos processos cotidianos, experiência pessoal da criança, a instrução formal em sala de aula. Esses desenvolvem dois tipos de conceitos (espontâneo e científico) que se relacionam e se influenciam constantemente.

Com todas essas transformações chegamos a Marx, que acreditava que a educação era uma esperança de libertação social, que concebe uma educação socializada e igualitária a todos os cidadãos. Suas teorias retratam um mundo onde as coisas não são fixas e que é necessário lutar por mudanças, por essas características o marxismo, muitas vezes, tem um apelo àqueles que se vêem como oprimidos, além disso, enfatiza um ideal de poder social para as classes menos favorecidas, dessa forma, traz um forte elo para aqueles que vivem sob regimes ou em circunstâncias que demonstram pouca preocupação com a classe mais pobre.

Antigamente, a educação existia principalmente para a sobrevivência, as crianças aprendiam as habilidades necessárias para viver. Atualmente a educação ainda pode ser usada para sobrevivência, mas também ajuda proporcionar um melhor uso do tempo dando maior refinamento à vida social e cultural.

O homem depende da educação e ela está presente no seu cotidiano, porém existem diferentes concepções e modelos de educação, sua prática vai além da escola e abrange desde sociedades primitivas até as sociedades mais desenvolvidas e industrializadas.

3.3 Tendências atuais do Ensino de Geografia

A prática de se trabalhar em sala de aula com a interdisciplinaridade e com os temas transversais faz parte das tendências atuais de ensino. Os temas transversais são conteúdos apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais que foram criados pelo governo para incentivar a abordagem de questões sociais, como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, diversidade e inclusão. A discussão desses temas em sala de aula, visa promover a interdisciplinaridade, estimulando a participação dos alunos e incentivando a reflexão sobre a realidade em que vivem, relacionando os conteúdos das disciplinas com a realidade do seu dia a dia.

Para abordá-los de forma eficiente, é importante que os professores busquem se familiarizar com a comunidade escolar, observando as principais dificuldades locais e relacioná-las com os assuntos das disciplinas que lecionam.

Seguindo esse contexto, alguns temas transversais que podem ser trabalhados nas aulas de Geografia são: a Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Trabalho e Consumo, entre tantos outros. Para trabalhar a Ética, visa-se a formação do cidadão crítico, trabalhando valores morais, a prática da democracia, o respeito à diversidade e a solidariedade, refletindo com os alunos sobre esses assuntos para que haja uma mudança positiva na sociedade.

O meio ambiente é um tema transversal bem amplo para ser explorado, pois pode-se discutir os tópicos como, a poluição, o desmatamento, as mudanças climáticas, extinção dos animais e até mesmo a política, pois é através das políticas públicas que são criadas leis e recursos para a preservação do meio ambiente. Através dessa abordagem pode-se trabalhar com os alunos o que eles podem fazer em sua comunidade para a preservação do ambiente em que vivem.

Outro exemplo de conteúdo é a Pluralidade Cultural, pois o Brasil tem uma ampla diversidade cultural, um vasto conteúdo para ser explorado. Trazendo para a realidade do estudante, pode-se explorar a diversidade cultural existente na comunidade escolar, as crenças, etnias, costumes, entre outros, assim o aluno adquire conhecimento sobre a cultura que o cerca, respeitando as diferentes culturas.

Para obter sucesso ao se trabalhar com temas transversais, os professores devem incluir esses conteúdos em seu plano de aula através de um trabalho contínuo. Os temas transversais podem ser trabalhados através de projetos envolvendo todas as disciplinas com a participação de toda comunidade escolar, despertando o interesse do aluno, contribuindo para a sua formação de cidadão crítico.

3.4 Formação para vida: Inovação

Inovação é o ato de inovar e produzir algo que transforme e modifique um sistema estável. A inovação não se limita só às organizações, mas está presente no nosso dia a dia, como por exemplo, modificar uma receita ou arrumar uma nova forma de estudar ou ensinar.

O termo inovação é dividido em duas categorias que são: **Inovação radical/disruptiva** que é a invenção de algo novo e a **Inovação incremental** que é a melhoria contínua de algo que já existe. Para ser inovador é necessário estimular a criatividade, não aceitar as coisas como estão e sempre estar em busca de melhorias, aceitar que existem falhas, saber aprender com os erros e compartilhar os pensamentos com o grupo de convívio, pois estimula o processo criativo.

Para saber se a ideia é inovadora é preciso pensar no propósito, descartar tudo o que não atende o objetivo, é dar atenção ao que gera a melhor solução. Uma ideia é considerada inovadora quando consegue transformar algo ou a vida de pessoas, por isso é importante questionar: se irá trazer melhorias, como e porque.

Depois de uma ideia testada é necessário ter um preparo emocional para não sofrer se algo der errado, entender a opinião do usuário e saber receber o feedback, que é fundamental para o crescimento da ideia e para ajudar ajustar o que não foi observado.

Para ajudar a colocar todas as ideias em prática existe a metodologia Design Thinking que ajuda aplicar, organizar, testar e tornar a ideia mais inovadora, identificando soluções para os problemas, onde o foco deve ser sempre o consumidor final. Veremos abaixo as 5 etapas do Design Thinking:

- 1- **Imersão:** Aprofundamento do problema que deseja resolver e o público que deseja atingir.
- 2- **Fase análise/definição:** Momento de identificar padrões, possíveis soluções, explorar as possibilidades, visões, interpretações e traçar a rota que será seguida.
- 3- **Ideação:** Geração de ideias que podem contribuir para resolver os problemas do usuário.
- 4- **Prototipação:** Criação de um protótipo para testar a solução.



5- Implementação: nessa fase o projeto é testado e é a hora de ouvir um feedback de clientes para implementação e desenvolvimento efetivo da idéia.

O design thinking pode ser usado não somente em grandes empresas, mas também na vida pessoal e até em sala de aula, inovando a metodologia de organização de pensamentos e dos métodos de ensino aprendizagem aplicados, entendendo a realidade dos alunos e buscando soluções para os problemas dentro da sala de aula e da escola.

Outra inovação que temos é a Inovação pessoal, mas para conseguir é necessário fazer uma avaliação pessoal para poder se conhecer melhor e saber quais características inovadoras já possui e quais ainda precisa desenvolver. As características de uma pessoa inovadora são: proativo, questionador, persistente, aceitar limitações e compartilhar conhecimentos.

A inovação pessoal deve estar associada a um mudança de vida para torná-la melhor em algum aspecto, tem que ser uma mudança que aconteça de dentro para fora, nos tirando realmente da zona de conforto, para que se possa buscar o autoconhecimento, descobrindo seus pontos fortes e fracos, fazendo um melhor planejamento de vida e para que se possa explorar oportunidades sem o medo de fracassar.

Após explanar o tema “Inovação”, logo abaixo temos um exemplo de idéia inovadora:

FERRERO	
Título: Inovação	
Facilitar passagem do filme do forno	
Nº da ideia: 5115	
Sugestor(Res)	Situação Anterior
Leonardo R. Sacoda Willian Henrique	Constantemente o filme era passado de forma errada pelos rolos do forno, o que desencadeava alguns problemas com o envolvimento do plástico no produto ou até mesmo excesso de material na face do forno.
Área / Linha	Situação Anterior
Acond. RO T8	
Pilar	Situação Atual
C	
	Situação Atual
	Numerar os rolos para melhor entendimento da maneira correta de passar o filme no local, evitando paradas, descarte e ineficiência no equipamento.

Nesse caso, temos um exemplo de uma inovação incremental, pois foi dada a ideia para melhoria de uma máquina já existente na empresa, para evitar os problemas com o envolvimento do plástico no produto ou até mesmo de material na face do forno, como descrito na imagem acima.

4 CONCLUSÃO

Através do estudo feito para a elaboração desse trabalho, pode-se concluir que a escola é a mediadora na formação de cidadãos, mostrando a realidade de uma comunidade, fazendo analisar suas vivências auxiliando ao favorecimento de um todo, ou seja, trazer para dentro da sala de aula o conhecimento prévio do aluno, para que junto com o saber histórico ele possa desenvolver conhecimentos, tornando um cidadão crítico, consciente e preparado para transformar a sociedade em seu redor.

O saber histórico traz informações das ações ocorridas no passado que contribuem para o favorecimento do presente. No fim da década de 1980, as propostas para o ensino de história redefiniu o papel do professor e do aluno, o professor passa a ser o mediador do conhecimento e o aluno torna-se sujeito ativo no processo de aprendizagem, levando em consideração seu conhecimento prévio, através de suas vivências na comunidade, onde os conceitos presente de histórias, nação, pátria, nacionalidade e cidadania são considerados.

Com a interdisciplinaridade fazendo parte das tendências atuais de ensino foram criados temas propostos no Parâmetro Curricular Nacional para incentivar o trabalho de temas referentes à cidadania, estimulando a participação e reflexão dos alunos sobre a realidade em que vivem. Temas esses que podem ser trabalhados em conjunto com outras disciplinas, tornando o contexto do tema significativo para que os alunos levem essa aprendizagem por toda vida.

Outro tema abordado neste trabalho foi a “Inovação”, pode-se entender que inovação é a criação, é fazer talvez a mesma coisa, mas de uma forma diferente, exercitando a criatividade, buscando sempre a melhoria contínua do processo, focando no objetivo. Para alcançar o objetivo final, a ideia inovadora passa por diversos processos e para auxiliar a desenvolver cada parte desse processo podemos contar com a ajuda do Design Thinking, que ajuda a aplicar, organizar e testar a ideia, identificando soluções para problemas encontrados, podendo ser usado até em sala de aula auxiliando os professores.

A busca pela inovação pessoal também é importante, pois é através do autoconhecimento que podemos fazer uma auto avaliação buscando características inovadoras. A inovação pessoal deve fazer parte de uma mudança de vida e estar presente no nosso dia a dia, nos tirando da zona de conforto, fazendo com que possamos buscar novas oportunidades todos os dias.

REFERÊNCIAS

Bertollo, Mait. METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA. Disponível em: <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/57115/content/1125205>. Acesso em: 14 set. 2022.

ECCO, Idanir. O ENSINO DE HISTÓRIA: EVIDÊNCIAS E TENDÊNCIAS ATUAIS. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/306/569>. Acesso em: 12 set. 2022.

Temas transversais no âmbito da Geografia escolar. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/17025916022012Laborat%C3%B3rio_de_Ensino_de_Geografia_Aula_9.pdf. Acesso em: 03 set. 2022.

UNIFEOB. Apostila-Exercitando Inovação. Disponível em: <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/57116/content/1099903>. Acesso em 17 set. 2022

